



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Visão sobre o SUS de Trabalhadores e Usuários em uma Pesquisa sobre a Saúde Mental na Atenção Básica em Municípios da Região 10
Autor	PAULO ROBERTO ALVES FILHO
Orientador	SIMONE MAINIERI PAULON

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

A Visão sobre o SUS de Trabalhadores e Usuários em uma Pesquisa sobre a Saúde Mental na Atenção Básica em Municípios da Região 10

Autor: Paulo Roberto Alves Filho

Orientador: Simone Mainieri Paulon

Resumo de Pesquisa

Com base nos resultados providos pelo Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), o grupo de Pesquisa Intervires, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social e Institucional da UFRGS, desenvolveu uma pesquisa-intervenção participativa nos seis municípios componentes da 10ª região de saúde do estado - Porto Alegre, Alvorada, Cachoeirinha, Viamão, Gravataí e Glorinha – com a finalidade de avaliar qualitativamente o atendimento em saúde mental na atenção básica.

A metodologia adotada pela pesquisa foi participativa, constituindo-se de grupos focais com intervenção de coordenador e observador. Foram feitos dois grupos focais em cada município, com usuários e com trabalhadores, além de grupos de interesse com trabalhadores, usuários e gestores, afim de garantir o caráter participativo da pesquisa (chamou-se grupo de interesse o grupo de pessoas não vinculado ao programa de pós-graduação em Psicologia Social e Institucional mas que interessava-se, de algum modo, no delineamento e condução da pesquisa). Os grupos focais foram gravados e transcritos para posterior análise com o do software destinado a análises qualitativas, ATLASTI.

A partir de codificações realizadas com este instrumento, chegou-se a construção de uma categoria de análise SUS. O relatório gerado a respeito da categoria SUS, chamada de família conforme terminologia adotada pelo próprio software, constituiu-se de 30 códigos. Estes códigos são temas levantados ao longo dos grupos pelos trabalhadores e usuários. As análises dos grupos nos diferentes municípios fizeram-nos criar diversos códigos que traduzem realidades que eles têm em comum, bem como códigos únicos que advém de realidades singulares. Neste trabalho, busco apresentar minha trajetória, enquanto bolsista de iniciação científica, na construção coletiva, junto a pesquisadores, trabalhadores e usuários, dos dados, assim, mostrando de forma mais fidedigna possível a(s) realidade(s) vivida(s) na atenção a saúde mental na atenção básica em diferentes municípios. Chamou-me a atenção os relatos a respeito do SUS, porque, não apenas foram ouvidas reclamações já conhecidas sobre o sistema, tais como a precarização de estruturas, a demora em atendimentos e a extensa burocracia, mas também a relação de trabalhadores com os territórios, o que se mostrou singular para cada lugar, a apatia de alguns trabalhadores em relação ao atendimento e também a contrapartida de alguns ao apostar em uma atenção mais ampla e integral. Poder analisar os relatos de trabalhadores e usuários a respeito do atendimento e do funcionamento do sistema constituiu-se minha motivação maior para apresentar este enfoque da pesquisa.

Como objetivo desta apresentação, busco mostrar minha trajetória enquanto bolsista de iniciação científica em uma pesquisa de grande porte como esta. Incluo minha atuação como observador em grupos focais de usuários e de trabalhadores, e como auxiliador na organização dos dados da pesquisa a fim de facilitar, e possibilitar, a posterior análise dos dados coletados. Por fim, busco trazer minha inserção na análise de uma das famílias de análise (famílias estas entendidas como agrupamento de assuntos trazidos em discussões dos grupos focais).